

Ambofilia em uma comunidade de Campos de Altitude

Amanda Pacheco

Mestranda em Botânica

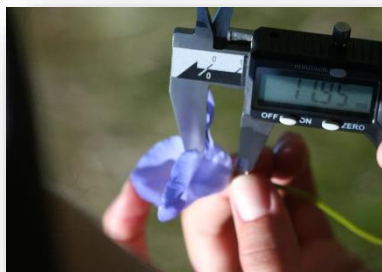
Escola Nacional de Botânica Tropical/JBRJ

A ambofilia (polinização por insetos e vento) é frequentemente considerada uma condição intermediária durante a transição para a polinização total pelo vento ou dela para polinização biótica. Alguns estudos sugerem que ela pode ser vantajosa em ambientes onde as condições favoráveis para polinização biótica ou abiótica variam espacialmente e temporalmente. Porém, os dados a respeito da biologia reprodutiva das espécies que apresentam esse sistema ainda são incipientes, assim como também não foram realizados levantamentos sobre a ocorrência de ambofilia em nível de comunidades. Registros de ambofilia têm sido feitos em gêneros que já tinham indicativos desse tipo de polinização. Uma abordagem independente desses casos pré-estabelecidos é necessária para avaliar a abrangência deste sistema de polinização nas famílias de angiospermas e as características florais que permitem sua ocorrência. Os objetivos deste projeto são i) verificar a ocorrência de ambofilia em uma comunidade de campos de altitude, e assim determinar se constitui um sistema raro ou disseminado; ii) determinar na comunidade quais espécies zoófilas são potencialmente ambófilas; iii) avaliar o grau de especialização das espécies identificadas como ambófilas e verificar a variabilidade dessa composição, comparando os visitantes florais encontrados com outras plantas zoófilas na comunidade; iv) avaliar atributos florais destas espécies e verificar quais atributos estão relacionados à polinização por animais e quais estão relacionados à polinização pelo vento, a partir do que é tratado na delimitação de síndromes de polinização. O estudo de campo tem sido realizado nos campos de altitude do Planalto do Itatiaia, entre dezembro de 2020 e maio de 2021. Foram pré-estabelecidas trilhas e todas as plantas com características de polinização por animais contidas nessas trilhas são testadas para verificar potencial de polinização pelo vento. Em caso positivo para os testes de potencial polinização por vento, são feitos tratamentos de exclusão de animais polinizadores, autofertilização e polinização natural. Também são realizadas medidas de morfometria floral; volume e concentração de néctar; reflectância; razão pólen-óvulo, além de observação de visitantes florais. A contribuição do vento no sucesso reprodutivo das espécies será estimada como

o tamanho de efeito entre os valores obtidos dos tratamentos de exclusão de polinizadores e a polinização natural. É esperado que este projeto traga informações a respeito da biologia reprodutiva de espécies dos campos de altitude contribuindo para conservação da biodiversidade do Parque Nacional do Itatiaia.



Testes de potencial de polinização por vento



Morfometria floral e ensacamentos



Observação de visitantes